AÇÕES LIFE IP AZORES NATURA SÃO MIGUEL











- Recolha para o banco de sementes do Jardim Botânico do Faial das espécies Asplenium hemionitis, Isoëtes azorica, Lactuca watsoniana e Melanoselinum decipiens (Angelica lignescens), para conservação ex situ;
- Melhoria dos protocolos de germinação da espécie Lactuca watsoniana, de modo a garantir uma taxa de propagação mais eficaz da espécie.
- Atualização da informação sobre a distribuição das populações selvagens de Asplenium hemionitis, do arquipélago dos Açores (atualmente conhecida pelo menos nas ilhas do Corvo, Flores, Faial, Pico e São Miguel), incluindo a recolha de frondes com esporos, a fim de fornecer materiais de base para a tarefa 2.















Asplenium hemionitis feto Três-bicos

Descrição: A. hemionitis é um pequeno feto que atinge uma altura de 10 a 50 cm. As frondes mais velhas são em forma de coração, coreáceas, por vezes lanceoladas, com a lâmina a formar 3-5 lóbulos. O lóbulo médio é significativamente mais longo do que os laterais. Os pecíolos tem cor castanho-avermelhados a castanho-escuro.

Os soros estão implantados em faixas oblíquas à nervura central, dispostos ao longo das nervuras laterais. Os esporos maturam de outubro a junho.

Habitat: ocorre em locais sombrios e abrigados, fendas de muros e de paredes musgosas e taludes.

Estatuto de conservação:

Em Perigo









Lactuca watsoniana

Alfacinha

Descrição: herbácea subperene, podendo atingir os 2 m de altura, erecta, lenhosa na base. As folhas na base são "peludas", as folhas proximais, têm forma **ovado-obtusas**, 50×20 cm, e as distais, têm forma **ovado-lanceoladas**, 50×20 cm.

O escape floral pode ter mais de 1 metro de altura que sustenta uma larga panícula de flores brancas, em capítulos "receptáculos" até 3 cm.

Ecologia: pode ser encontrada entre os 500-900 m de altitude, em locais abrigados e húmidos (Sete Cidades)

Estatuto de conservação:

Em Perigo (500 a 2000 indivíduos !!!)













Angelica lignescens* Angélica

Descrição: A. Lignescens é uma herbácea robusta, perene, com caules até 250 cm; folhas cerca de 30x40 cm, 2-3 pinadas; inflorescência até 50 cm de diâmetro, com as flores das umbelas geralmente branco-amareladas; as asas do fruto, que é negro, são denticuladas.

Habitat: São poucos os locais onde existe e sempre com um número reduzido de indivíduos. É uma espécie que cresce acima dos 500-600 m, preferencialmente em habitats húmidos ou encharcados.

Estatuto de conservação:

Em Perigo





*Manteve-se o nome constante no Anexo B-II da Diretiva Habitats Melanoselinum decipiens (Madeira)



Tarefa 1 - Recolha de informação/dados adicionais para conservação ex-situ

- Trabalhos de levantamento de campo com o objetivo de recolha/atualização de dados, informação e material de propagação vegetativa (sementes), das populações de Lactuca watsoniana e de Melanoselinum decipiens da ilha de São Miguel.
- Os trabalhos de campo serão efetuados com base no preenchimento de uma ficha de caraterização da população.







Conservação in-situ de uma variedade de espécies de flora endémica, nomeadamente as espécies Ammi trifoliatum, Chaerophyllum azoricum, Dracaena draco, Rumex azoricus, Euphorbia stygiana e Scabiosa nitens.

Posteriormente ao longo dos trabalhos do projeto, outras espécies serão alvo de reforço das suas populações como a *Melanoselinum decipiens* e *Lactuca watsoniana*.

















Ammi trifoliatum

Pé-de-pomba

Descrição: Planta anual ou bienal, podendo chegar a 2 m de altura; folhas basais 2-3 pinadas com pequenos lóbulos. As flores são de cor branca, com 5 pétalas, em umbelas terminais abertas.

Habitat: O A. trifoliatum é mais raro (poucas populações e geralmente com poucos indivíduos). Habitualmente acima dos 400 m. Ocupam zonas escarpadas ou ravinosas (interiores ou costeiras) ou encostas de grande inclinação.

Estatuto de conservação:

Em Perigo













Chaerophyllum azoricum

Descrição: Planta que pode chegar a 1 m de altura; de caule por vezes purpúreo. As folhas com 1-2 pínulas, com pínulas 30-80×15-45 mm, elípticolanceoladas, irregularmente inciso-serrados, agudas, com tomento esbranquiçado. As flores são de cor branca ou amarelo-claras em umbelas.

Habitat: Geralmente em altitude superiores a 700 m, em recantos húmidos, frescos e abrigados como ravinas profundas.

Estatuto de conservação:

Em Perigo









Dracaena draco

Dragoeiro

Descrição: Árvore que pode ultrapassar os 15m de altura. Tronco robusto de material fibroso. Ritidoma de cor acinzentada, marcando por cicatrizes foliares. Copa ampla em forma de umbela de contorno circular. Folhas grandes, coreáceas, simples, verde acinzentadas, acastanhadas na base. Flores em panícula, odíferas, hermafroditas, verde-esbranquiçadas, dispostas em inflorescências longas. Frutos são bagas globosas, inicialmente amarelo-esverdeado, tornando-se laranja brilhante quando maduros. Sementes esféricas, muito duras.

A seiva forma uma resina translucente, de cor vermelho sangue quando oxidada. A seiva forma uma resina translúcida, de cor vermelho sangue quando oxidada.

Habitat: No arquipélago dos Açores esta espécie, apesar de muito cultivada como ornamental em jardins, supõe-se que se encontra extinta na natureza.

Estatuto de conservação:

Vulnerável













Rumex azoricus

Labaça das ilhas

Descrição: Herbácea perene, de grandes dimensões, podendo chegar a mais de 150 cm de altura. Caules erectos, ramificados no cimo; folhas basais, obtusas, por vezes com cerca de 50 cm de comprimento; inflorescências em panículas muito ramificadas, densas e com inúmeras sementes. Floresce de Junho a Agosto.

Habitat: Planta rara, com uma grande amplitude altimétrica. Surge geralmente associada a locais com bastante humidade, principalmente entre os 500 e 700 m, como no interior de caldeiras. No entanto, associadas a linhas de água, surgem populações a menos de 10 m do nível do mar.

Estatuto de conservação:

Ameaçado













Euphorbia stygiana

Trovisco macho

Descrição: Arbusto peculiar com ramos robustos; folhas lisas, inteiras e estreitas, de 10-15 cm de comprimento; várias flores verde-amareladas muito juntas.

Habitat: Cresce geralmente acima dos 600 m podendo ir aos 1100 m, dispersa na floresta densa de louro-cedro mas mais frequentemente em locais fortemente abrigados e permanentemente húmidos como ribeiras e crateras, ou rochas interiores. Cresce por vezes em correntes de lava. As populações são sempre pequenas.

Estatuto de conservação:

Em perigo













Scabiosa nitens

Descrição: Herbácea perene, praticamente glabra, com menos de 50 cm de altura; folhas lanceoladas, profundamente dentadas; flores brancas ou rosa.

Habitat: Pode chegar aos 1000 m de altitude. Aparentemente não está restrita a nenhuma comunidade vegetal em particular. Cresce em habitats fortemente expostos, como falésias costeiras, ou em prados de montanha, ou em diversos outros tipos de habitats, como em caso extremo de zonas cultivadas. Parecendo por vezes pés isolados habitualmente encontra-se sempre mais alguns indivíduos por perto, por vezes até em número considerável.

Estatuto de conservação:

Não avaliado







Tarefa 1 - Propagação de flora protegida

Os protocolos de germinação serão realizados no viveiro existente da BGF. As plantas serão produzidas e cultivadas no viveiro até que estejam em estado adequado para reforço das populações silvestres.

Estão previstas a produção de:

- Ammi trifoliatum, 1200 plantas;
- Chaerophyllum azoricum, 900 plantas;
- Euphorbia stygiana, 1000 plantas;
- Lactuca watsoniana *, 800 plantas;
- Melanoselinum decipiens, 700 plantas;
- Rumex azoricus, 1000 plantas;
- Scabiosa nitens, 3.000 plantas;
- Dracaena draco, 100 plantas;
- Azorina vidalii *, 4.000 plantas (após o término do LIFE VIDALIA);
- Lotus azoricus *, 2.000 plantas (após o término do LIFE VIDALIA).







Tarefa 2 - Reforço de populações naturais*

Tarefa 3 - Medidas de conservação complementares

- Colocação de vedações de contenção do gado no exterior (vacas, ovelhas ou cabras), bem como de coelhos;
- Utilização de protetores individuais;
- Controlo e erradicação de flora invasora.

*Em São Miguel o reforço das populações apenas está previsto para o feto Asplenium hemionitis e à Euphorbia stygiana.

No entanto sugere-se acrescentar as espécies: Ammi trifoliatum; Chaerophyllum azoricum; Lactuca watsoniana; Melanoselinum decipiens; Rumex azoricus; Dracaena draco e Azorina vidalii







- Reconversão/Renaturalização de áreas florestais de Cryptomeria japonica em habitats nativos
- Restauração da vegetação nativa, por meio de estabelecimento de novas populações de espécies da flora.
- Área de Intervenção:
 Reserva Natural da Lagoa do Fogo (Mata dos Cachaços)







Área de intervenção

RN da Lagoa do Fogo Mata dos Cachaços Área = 5,3 ha

3 subparcelas P1 | P2 | P3









Área de intervenção

RN da Lagoa do Fogo Mata dos Cachaços Área P1 = 3,5 ha

5 000 Erica azorica 8 000 Calluna vulgaris 2 000 Viburnum treleasei









Área de intervenção

RN da Lagoa do Fogo Mata dos Cachaços Área P3 = 3,5 ha

10 000 Juniperus brevifolia 5 000 Vaccinium cylindraceum









Ação C8 – Prevenção da introdução/expansão, controlo e erradicação das espécies exóticas invasoras

Área de intervenção

RN da Lagoa do Fogo Mata dos Cachaços Área P1 = 3,5 ha

Levantamento de referência da área de intervenção/Mapeamento de invasoras

Controle e de flora invasora: Cryptomeria japonica; Rubus ulmifolius; Acacia melanoxylum. Leycestera formosa, Hedychium gardneranium

Controle e erradicação de espécies animais exóticas invasoras, mais especificamente ratos, coelhos e répteis









Ação C8 – Prevenção da introdução/expansão, controlo e erradicação das espécies exóticas invasoras

Área de intervenção

RN da Lagoa do Fogo Mata dos Cachaços Área P3 = 1,8 ha

Levantamento de referência da área de intervenção/Mapeamento de invasoras

Controle e erradicação de flora invasora: Cryptomeria japónica

Controle e erradicação de espécies animais exóticas invasoras, mais especificamente ratos, coelhos e répteis









Ação C14 Melhorar a integração da REDE Natura 2000 no Turismo

Área de intervenção

RN da Lagoa do Fogo

Colocação de um contador de trilhos

Trilho PRC2SMI Praia – Lagoa do Fogo ou descida do Miradouro









Recon hecimento e Delimitação da Área de Intervenção











Reconhecimento e Delimitação da Área de Intervenção











Metodologias de controlo de Cryptomeria japonica











Recolha de sementes







